UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022 Tp. Período Primeiro semestre Curso ADMINISTRAÇÃO (010/I) Disciplina 2010/I - EPISTEMOLOGIA E HISTORIA DA CIENCIA Turma ADN/I Local **IRATI**

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Ciência: história, conceitos e implicações. Relações de identidade, integração e diferença entre filosofia, ciência, teoria, metodologia, epistemologia e ontologia. Espírito científico. Conhecimento: da observação ao conhecimento científico. Abordagens Epistemológicas em Ciências Sociais Aplicadas. Epistemologia e Administração: contribuições e implicações. A contribuição da história e da cultura afro-brasileira e africana no desenvolvimento da Ciência.

I. Objetivos

- Apresentar a ciência como um problema histórico e sociológico;
- Relacionar ciência, conhecimento e epistemologia;
- Debater a relação entre administração e epistemologia;
- Problematizar as questões de raça e gênero pelo prisma da epistemologia.

II. Programa

Unidade I - Ciência, conhecimento e epistemologia

- Apresentação da disciplina;
- Ciência enquanto problema histórico e sociológico;
- Ciência, conhecimento e epistemologia delimitação e problematização.

Unidade II – Administração e epistemologia

- Administração e organização empresarial - questões epistemológicas.

Unidade III - Raça, gênero e epistemologia

- Raça e gênero diante da ciência, conhecimento e epistemologia.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas. Debates de textos e filmes. Apresentação de seminários e trabalhos avaliativos.

IV. Formas de Avaliação

A composição da nota consiste em 5,0 pontos de seminário, 4,0 de duas resenhas críticas e 1,0 de participação efetiva nas aulas. A avaliação substitutiva consistirá em uma resenha crítica comparativa de duas leituras sugeridas – uma da Unidade 01 e outra da Unidade 03. O trabalho terá o valor de até 4,0 pontos e substituirá uma ou as duas resenhas críticas, conforme definição do(a) acadêmico(a).

V. Bibliografia

BLOOR, David. Conhecimento e imaginário social. São Paulo: UNESP, 2009.

BOURDIEU, Pierre. Para uma sociologia da ciência. Lisboa: Edições 70, 2004.

COLLINS, Patricia Hill. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

CONNELL, Raewyn. Gênero em termos reais. São Paulo: nVersos, 2016.

DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

DESCARTES, René. Discurso do método & ensaios. São Paulo: Unesp, 2018.

DILTHEY, Wilhelm. A construção do mundo histórico nas ciências humanas. São Paulo: UNESP, 2010.

ENGELS, Friedrich. Dialética da natureza. São Paulo: Boitempo, 2020.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu, 2020.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. 2ª ed. São Paulo: UNESP; Fundação Perseu Abramo, 2011.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Petrópolis; Lisboa: Vozes; Centro do Livro Brasileiro, 1972.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência como "ideologia". São Paulo: Unesp, 2014.

HORKHEIMER, Max. Teoria crítica: uma documentação. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1990.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

MERTON, Robert K. Ensaios de sociologia da ciência. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia; 34, 2013.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. 20ª ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

Complementar

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1994. BACHELARD, Gaston. A epistemologia. Lisboa: Edições 70, 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Primeiro semestre

Curso ADMINISTRAÇÃO (010/I)

Disciplina 2010/I - EPISTEMOLOGIA E HISTORIA DA CIENCIA

Carga Horária: 51

Turma ADN/I Local IRATI

PLANO DE ENSINO

BACON, Francis. Novum Organum. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

BUNGE, Mario. Ciência e desenvolvimento. Belo Horizonte; São Paulo: Itatiaia; USP, 1980.

CHALMERS, Alan F. Fabricação da ciência. São Paulo: UNESP, 1994.

DELEUZE, Gilles; GUATTARÍ, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: 34, 1992.

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. A ideia de ciência em Karl Marx. Política & Sociedade, v. 14, n. 31, p. 293-325, 2015.

HELLER, Agnes. O homem do Renascimento. Presença, 1982.

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. São Paulo: Unesp, 2004.

LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. 7ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

KOYRÉ, Alexandre. Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro; Brasília: Forense Universitária; UnB, 1982. MACHADO, Carlos Eduardo Dias; LORAS, Alexandra Baldeh. Gênios da humanidade: ciência, tecnologia e inovação africana e

afrodescendente. São Paulo: DBA, 2017.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Porto: Publicações Europa-América, 1994.

ROSSI, Paolo. A ciência e a filosofia dos modernos. São Paulo: UNESP, 1992.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SHINN, Terry; RAGOUET, Pascal. Controvérsias sobre a ciência. Rio de Janeiro: 34; Associação Filosófica Scientia Studia, 2008.

STENGERS, Isabelle. A invenção das ciências modernas. São Paulo: 34, 2002.

VICO, Giambattista. Ciência nova. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEADM/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 295

Data: 17/08/2022